

306 – Profissional de Nível Universitário Jr Museologia

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova é composta de 50 questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome impresso nele corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
8. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. Não será permitido ao candidato manter em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, *tablet*, calculadora, agenda eletrônica, MP3 etc.), devendo ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
10. A duração da prova é de 4 horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.
11. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova e o cartão-resposta.
12. Se desejar, anote as respostas no quadro abaixo, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

Português

Conhecimentos
Gerais

Conhecimentos
Específicos

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

✕

RESPOSTAS

01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -	41 -	46 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -	42 -	47 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -	43 -	48 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -	44 -	49 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -	45 -	50 -

PORTUGUÊS

O texto a seguir é referência para as questões 01 a 05.

Curto, logo existo

Luís Antônio Giron

1 Com a evolução e o aumento de usuários e da importância das redes sociais, o nome e a fotografia de cada pessoa
2 passaram a funcionar como o substituto do sujeito. O “eu” real se esvaziou para dar lugar ao “perfil”. O filósofo francês René
3 Descartes estabeleceu um novo modelo de pensamento no século XVII, ao formular em latim a seguinte proposição: “Penso, logo
4 existo” (*Cogito, ergo sum*). Era uma forma de demonstrar que aquele que existe raciocina e, por conseguinte, põe em xeque o
5 mundo que o cerca. A dúvida científica substituiu a certeza religiosa. Hoje, Descartes se reviraria no seu túmulo em Estocolmo,
6 caso pudesse observar o que se passa na cabeça dos seres humanos. “Curto, logo existo” (*Amo, ergo sum*) parece ser a nova
7 atitude lógica popularizada pelo Facebook. A dúvida científica cedeu espaço à presunção tecnológica.

8 Melhor ainda é a formulação da jornalista americana Nancy Jo Sales no livro *Bling Ring – a gangue de Hollywood*. A dúvida
9 sobre a existência do ego deu lugar, na cultura do ultraconsumismo e das celebridades, a um outro tipo de pergunta: “Se poste
10 algo no Facebook e ninguém ‘curtiu’, eu existo?”.

11 A resposta é: provavelmente não. Eu existo se meus tuítes não são comentados nem retuitados? Claro que não. E se são
12 curtidos ou retuitados, tampouco! Ninguém existe nas redes sociais senão como representações, que estão ali no lugar dos
13 indivíduos. Não há uma transparência ou uma continuidade natural entre o que somos de fato e o que queremos ser nas redes
14 sociais. Isso parece óbvio, mas não o é para muita gente. Agora as pessoas reais guardam uma alta concentração de nada nos
15 cérebros, pois preferem jogar tudo o que pensam e sentem via suas representações nas redes sociais. Elas se tornam ocas para
16 rechear de signos seus perfis. O verdadeiro eu migrou do mundo *off-line* para o *online*.

17 É óbvio que os signos na internet podem enganar, mentir e insidiosamente simular um *alter ego* digital. Os vigaristas e
18 falsários pululam alegremente com suas máscaras nas redes sociais. Quando alguém me “curte” ou “não curte”, está agindo com
19 sinceridade na mensagem ou quer agradar e parecer inteligente? Ou está ironizando? Nesse sentido, se o eu do Facebook quiser
20 se sentir mais vivo com o número de pessoas que o curtiram, estará caindo em uma armadilha. Pois ele não é o que é nem quem
21 curte é o que parece ser. Mesmo quando a boa-fé existe, ela deixa de o ser porque nada se mantém estável no ambiente da
22 “curtição” do Facebook. (Os robôs do Facebook geram mensagens aleatórias para que usuários vivos ou mortos “cutuquem”
23 alguém que já está morto, ou “curtam” perfis que já subiram aos céus).

24 (...)

25 O ato de “curtir” tem um poder ontológico: ele alterou irremediavelmente a nossa forma de encarar o mundo, os outros e a
26 nós mesmos. Pois o “curtir” é a manifestação mais aguda da insistência do ego na cadeia da lógica binária do Facebook. Se eu
27 “curto”, desejo afirmar minha existência, mas eu menos existo do que penso que possa existir. Se alguém me “curte”, posso
28 adquirir certeza de que estou no mundo e me encher de felicidade com o elogio, mas não há como verificar a veracidade dele e,
29 assim, se eu pensar demais nisso, mergulho na frustração e na sensação de vazio existencial. E se o mundo existe só porque
30 todos se “curtem” mutuamente, então ele virou um círculo vicioso de aprovações que o levarão inevitavelmente ao caos. O mundo,
31 em suma, não pode existir fora do moto perpétuo da troca infinita de elogios e aprovações. Quem curte não curte algo, mas curte o
32 próprio ato de curtir. Esse mundo paralelo peculiar se destruiria se houvesse contradições, confrontos e refutações. As redes
33 sociais deram origem a universos de consenso absoluto. De minha parte, não curto, logo desisto.

(Adaptado de Revista Época, 01/08/13, Ed. Globo. Disponível em: <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/luis-antonio-giron/noticia/2013/08/bcurtob-logo-existo.html>). Acesso em 27 de fevereiro de 2014.

01 - O texto discute, essencialmente:

- ▶ a) as mudanças que o ato de “curtir” no Facebook desencadearam nos modos como as pessoas percebem o mundo, as relações interpessoais.
- b) a passagem do paradigma religioso para o científico e a passagem do paradigma científico para o tecnológico.
- c) o efeito de simulacro na vida real, gerado pelo modo como se dão as interações nas redes sociais.
- d) a cultura do ultraconsumismo e da valorização do “ser célebre”, desencadeada pela era virtual.
- e) as contradições geradas na rede social Facebook.

02 - No que concerne às relações virtuais e reais, considere as seguintes afirmativas:

1. Ao dizer que “o eu real se esvaziou” (linha 2), o texto aponta para um processo de substituição da essência pela aparência.
2. Ao pressupor que Descartes, hoje, “se reviraria em seu túmulo” (linha 5), o autor do texto aponta o anacronismo do pensamento daquele filósofo.
3. A possibilidade de “contradições, confrontos e refutações” (linha 32) reporta ao caos citado à linha 30.
4. Considerando-se a argumentação do autor ao longo do texto, a afirmação final “De minha parte, não curto, logo desisto”, poderia ser substituída por “De minha parte, não curto, logo não existo”.

Assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

03 - Um dos sentidos de *paradoxo*, registrado no dicionário Houaiss, é “pensamento, proposição ou argumento que contraria os princípios básicos e gerais que costumam orientar o pensamento humano, ou desafia a opinião consabida, a crença ordinária e compartilhada pela maioria”. A partir desse conceito, assinale a alternativa em que se encontra um paradoxo.

- a) O “eu” real se esvaziou para dar lugar ao “perfil”. (linha 2)
- b) A dúvida científica substituíra a certeza religiosa. (linha 5)
- c) Não há uma transparência ou uma continuidade natural entre o que somos de fato e o que queremos ser nas redes sociais. (linhas 13 e 14)
- ▶ d) Agora as pessoas reais guardam uma alta concentração de nada nos cérebros. (linhas 14 e 15)
- e) De minha parte, não curto, logo desisto. (linha 33)

04 - No contexto em que se encontram, os dois pontos da linha 25 podem ser substituídos, com ajustes de vírgulas, pela expressão:

- a) por isso.
- b) portanto.
- ▶ c) visto que.
- d) se bem que.
- e) no entanto.

05 - Acerca de expressões empregadas no texto, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Em “põe em xeque o mundo que o cerca” (linhas 4 e 5), os dois vocábulos sublinhados têm a mesma função gramatical.
- () O vocábulo “dele” (linha 28) retoma a palavra “elogio” (linha 28).
- () Em “mas não o é para muita gente” (linha 14), o referente do vocábulo “o” é a obviedade anteriormente referida.
- () O vocábulo “o” (linha 30) retoma “círculo vicioso” (linha 30).

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
- ▶ b) F – V – V – F.
- c) V – V – F – V.
- d) F – F – V – V.
- e) V – F – V – F.

O texto a seguir é referência para as questões 06 e 07.

A nova palavra de protesto no Brasil chama-se “rolezinho”

1 Depois da onda de protestos que tomou conta do Brasil em junho, e à beira de várias manifestações contra o Mundial de
2 futebol sob o lema “Não Vai Ter Copa”, a Presidente da República do Brasil, Dilma Rousseff, está agora a tentar gerir novos
3 movimentos de massas, os “rolezinhos” – encontros organizados em centros comerciais por jovens através de redes sociais.
4 “Rolezinho” é o diminutivo de “rolê”, palavra que quer dizer “encontro”, “passeio”.

5 Numa página do Facebook de um rolezinho marcado para dia 25, um utilizador, Mário Rocha, descrevia: “Rolezinho é o
6 *flashmob* de pobre. A principal diferença é logicamente a cor e a quantidade de dinheiro na conta bancária. A ideia é simples: nas
7 redes sociais, jovens, que geralmente são negros, funkeiros e ‘favelados’, combinam um encontro dentro de algum shopping da
8 cidade, e, estando lá, eles passeiam em grupos cantando suas músicas preferidas. Quando a classe média branca vê aquele mar
9 de negros ‘invadindo’ o shopping, já pensa que são assaltantes, esturpadores, ladrões...”

10 (...)

11 A polémica dos rolezinhos saltou com ainda mais intensidade para os jornais no fim de semana passado, depois de vários
12 centros comerciais em São Paulo terem fechado as portas e controlado as entradas e saídas de jovens, tendo alguns conseguido
13 que a Justiça os apoiasse e ameaçasse com uma multa de 10 mil reais a quem participasse. No sábado, imagens de portas
14 fechadas do shopping JK Iguatemi, em pleno centro da cidade, começaram a circular nas redes sociais e deram origem a críticas
15 de que se estava perante um apartheid, pois os jovens participantes seriam na maioria negros e de classe social baixa. (...)

(Joana Gorjão Henriques – Portugal – 16/01/2014. Disponível em <<http://www.publico.pt/mundo/noticia/a-nova-palavra-de-protesto-no-brasil-chamase-rolezinho-1619964#0>>.)

06 - Sobre as ideias presentes no texto, é correto afirmar:

- a) As divergências acerca da prática do rolezinho originam-se na discrepância entre o nome e o que ele realmente significa.
- b) As reticências após ladrões (linha 9) implicam dúvida sobre o conteúdo assertado.
- ▶ c) Parte da polémica que paira sobre os rolezinhos decorre da condição social de seus atores.
- d) A virtualidade é a característica principal dos rolezinhos.
- e) A novidade da palavra rolezinho é simultânea à novidade dos movimentos de massas jovens no Brasil.

07 - Sobre alguns vocábulos e expressões do texto, considere as seguintes afirmativas:

1. Se o vocábulo “ainda” (linha 11) fosse deslocado para após “os jornais” (linha 11), haveria mudança do sentido básico da sentença.
2. A expressão “está agora a tentar gerir” (linha 2) tem como equivalente, no português brasileiro, “tenta gerir, no momento”.
3. O conteúdo relacionado pelos vocábulos “quando” (linha 8) e “já” (linha 9) implica julgamentos apressados feitos pelas pessoas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras
- ▶ e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

CONHECIMENTOS GERAIS

08 - Sobre a história da Itaipu Binacional, identifique as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () O acordo diplomático entre o Brasil e o Paraguai que abriu caminho para o planejamento e posterior construção da hidrelétrica de Itaipu foi oficializado em 1965, pela Ata de Iguazu.
- () A construção da hidrelétrica de Itaipu teve início em 1974, tendo sido concluída em 1982, sob os governos de João Batista Figueiredo (Brasil) e Alfredo Stroessner (Paraguai).
- () *Mymba Kuera* (“pega-bicho” em tupi-guarani) foi o nome dado à operação de resgate dos animais que viviam na área que seria inundada pelo reservatório de Itaipu.
- () Os países cujos limites formam a tríplice fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai) foram signatários dos acordos diplomáticos para a criação da empresa internacional Itaipu Binacional.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
- b) V – F – V – F.
- ▶ c) F – V – V – F.
- d) V – F – F – V.
- e) V – V – V – V.

09 - Considere as seguintes afirmativas sobre a geração e transmissão da energia de Itaipu.

1. Atualmente, Itaipu é a segunda usina do mundo em geração de energia, sendo a primeira posição ocupada pela usina de Três Gargantas, na China.
2. A energia gerada pela usina de Itaipu é integrada ao sistema interligado brasileiro, e a transmissão da energia até os consumidores é realizada pela Furnas Centrais Elétricas.
3. A ANDE (Administración Nacional de Eletricidad) é responsável pela transmissão da energia gerada pela usina de Itaipu no território paraguaio.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- ▶ d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

10 - A energia gerada pela usina de Itaipu corresponde a ____ da energia consumida no Brasil e a ____ da energia consumida no Paraguai.

As lacunas da afirmação acima devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- ▶ a) 17% e 75%.
- b) 15% e 92%.
- c) 32% e 74%.
- d) 45% e 58%.
- e) 10% e 85%.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11 - Termos como cultura, memória, representação e modernidade podem ter conotações abrangentes e difusas, a ponto de perderem sua relevância como conceitos. Similarmente, a palavra *patrimônio*, mesmo hoje, é de difícil precisão, sendo parte de uma miríade de expressões, como patrimônio digital, patrimônio genético, biopatrimônio, etnopatrimônio, patrimônio imaterial, patrimônio histórico e patrimônio familiar, entre outras. No meio museológico, é possível também encontrar a expressão “patrimônio integral”, que parece buscar reafirmar a totalidade difusa que a noção de patrimônio adquiriu com o tempo. Assinale a alternativa que apresenta uma das críticas feitas à noção de “patrimônio integral”.

- a) Essa noção foi concebida para estreitar os vínculos entre as diferentes populações, mas possui brechas que permitem seu uso como uma ferramenta política de opressão, que ajudaria a legitimar as culturas hegemônicas de cada país.
- b) Seu uso pode acarretar uma despolitização do conceito de patrimônio, uma vez que, por seu intermédio, é possível criar uma harmonia inexistente, apagando tensões e conflitos nas atribuições de valores aos bens culturais.
- c) Apesar da intencionalidade em criar um conceito reunificador da noção de patrimônio, o conceito corre o risco de tornar-se uma ferramenta aglutinadora que descaracteriza a definição mais ampla de patrimônio.
- d) A ideia de que tudo faria parte de um patrimônio integral pode levar ao engessamento de várias outras noções, como as de cultura e memória, uma vez que essa concepção não abre espaço para outras visões de mundo.
- e) Não é possível separar a noção de patrimônio integral de suas raízes que associam o termo a uma herança paterna, particularmente no que se refere aos bens de valor econômico e afetivo.

12 - *A priori*, a memória parece ser um fenômeno individual, algo relativamente íntimo, próprio da pessoa. Mas Maurice Halbwachs, nos anos 20-30 do século XX, já havia sublinhado que a memória deve ser entendida também, ou sobretudo, como um fenômeno coletivo e social, ou seja, como um fenômeno construído coletivamente e submetido a flutuações, transformações, mudanças constantes. Se destacamos essa característica flutuante, mutável, da memória, tanto individual quanto coletiva, devemos lembrar também que na maioria das memórias existem marcos ou pontos relativamente invariantes, imutáveis. Todos os que já realizaram entrevistas de história de vida percebem que no decorrer de uma entrevista muito longa, em que a ordem cronológica não está sendo necessariamente obedecida, em que os entrevistados voltam várias vezes aos mesmos acontecimentos, há nessas voltas a determinados períodos da vida, ou a certos fatos, algo de invariante. É como se [...] houvesse elementos irredutíveis, em que o trabalho de solidificação da memória foi tão importante que impossibilitou a ocorrência de mudanças. Em certo sentido, determinado número de elementos tornam-se realidade, passam a fazer parte da própria essência da pessoa, muito embora outros tantos acontecimentos e fatos possam se modificar em função dos interlocutores, ou em função do movimento da fala.

(POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 201.)

Tendo como referência o texto citado, assinale a alternativa correta.

- a) Na concepção do autor, a memória é marcada por pontos flutuantes e por pontos imutáveis que se solidificam em cada indivíduo.
- b) Durante uma entrevista de história de vida, devido às especificidades da memória, devemos seguir a fluidez da narrativa, interrompendo o entrevistado para efetuar intervenções.
- c) Maurice Halbwachs trabalha com a noção de que a memória também deve ser compreendida como um fenômeno individual, já que se destaca seu caráter arbitrário e rígido.
- d) Mesmo sendo fluida, a memória é capaz de criar realidades, devido à formação de elementos que parecem marcar as recordações dos indivíduos.
- e) Michael Pollak parte da perspectiva de que a memória é um bem imaterial e que, portanto, deve ser preservada cuidadosamente, utilizando-se técnicas modernas de psicopedagogia.

13 - A obra *Tristes Trópicos*, de Claude Lévi-Strauss, é considerada um marco do Estruturalismo e fixa a experiência do jovem etnólogo no Brasil dos anos 1930. Nessa influente obra, iniciada pela célebre e controversa frase “odeio as viagens e os exploradores”, é possível identificar seu método de trabalho, característico desde seus primeiros escritos. Considerado fundador da corrente estruturalista dentro da Antropologia, Claude Lévi-Strauss foi quem definiu muitas das premissas desse campo de análise. Sobre o tema, considere as seguintes características:

1. Defender que as culturas definem-se como sistemas de signos partilhados e estruturados por princípios que estabelecem o funcionamento do intelecto.
2. Negar que o pensamento humano opere através de pares de oposição, conforme defendido pela Antropologia Culturalista.
3. Buscar o *modus operandi* do pensamento humano através de elementos universais ao ser humano, entendidos como partes irredutíveis em todo seu modo de pensar.
4. Procurar elementos destoantes entre sociedades de tipos diferentes, para descobrir se existem estruturas fundamentais, passíveis de formar a base da Antropologia.

São características da Antropologia Estrutural:

- a) 1 e 3 apenas.
- b) 3 e 4 apenas.
- c) 1, 2 e 4 apenas.
- d) 2 e 4 apenas.
- e) 1, 2 e 3 apenas.

14 - Dentro das ciências humanas, um dos conceitos mais controversos é o de cultura. Debatida até a exaustão, essa noção passou por diversas concepções, desde a de cultura monolítica e elitizada até a compreensão de cultura como um conceito múltiplo, que pode abarcar todas as manifestações humanas. Nesse contexto, um dos pilares da atual percepção em relação à noção de cultura foi o estudioso Clifford Geertz, com seu célebre texto “Uma descrição densa”, no qual o antropólogo afirma que a cultura é um contexto formado por teias de significados tecidos pelo homem.

A partir das informações apresentadas acima e dos conhecimentos de antropologia, é correto afirmar que Clifford Geertz faz parte de qual corrente de pensamento antropológico?

- a) Antropologia Estrutural.
- b) Antropologia Culturalista.
- ▶ c) Antropologia Interpretativa.
- d) Antropologia Evolucionista.
- e) Antropologia Descritiva.

15 - A arqueologia é uma disciplina que não pode ser desvinculada de muitas outras com as quais está relacionada. [...] A arqueologia não pode ser pensada [...] sem a referência à museologia, aos estudos de gestão do patrimônio, ao seu aspecto público.

(FUNARI, Pedro Paulo. **Arqueologia**. São Paulo: Contexto, 2003. p. 97).

Em relação ao caráter interdisciplinar da Arqueologia, é correto afirmar:

- a) Os conhecimentos arqueológicos estão fortemente atrelados às pesquisas históricas, pois, sem um detalhamento profundo do contexto histórico, o qual é um domínio da História, a Arqueologia vê perder os seus fundamentos.
- ▶ b) A Arqueologia cada vez mais deve voltar-se para as disciplinas que refletem sobre o destino da cultura material, objetivando propiciar o acesso ao conhecimento.
- c) Uma vez que a cultura material está restrita ao passado remoto e mensurável, a Arqueologia não necessita das contribuições da Antropologia, disciplina que atua com o tempo presente.
- d) A Arqueologia é a principal disciplina que estuda a cultura material, portanto ela deve coordenar o trabalho e as pesquisas das demais disciplinas, entendidas como ciências auxiliares.
- e) A relação entre as noções de cultura material e patrimônio é conflitante, uma vez que a primeira é campo de estudo da Museologia e a segunda da Arqueologia.

16 - No Brasil, as políticas públicas voltadas para a área cultural, particularmente aquelas referentes à proteção patrimonial, têm oscilado entre concepções e diretrizes nem sempre transparentes. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1934, por exemplo, declarou o impedimento à evasão de obras de arte do território nacional e introduziu o abrandamento do direito de propriedade nas cidades históricas mineiras. Tal disposição, sancionada na Constituição de 1937, tornou-se decisiva para a proteção do patrimônio brasileiro, na medida em que submeteu o instituto da propriedade privada ao interesse coletivo.

(Adaptado de FUNARI, P. P.; PELEGRINI, S. C. A. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p. 43-45.)

Com base no texto acima e nos conhecimentos em relação às políticas patrimoniais da década de 1930, é correto afirmar:

- a) A criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1936, foi uma jogada política do Governo Federal para satisfazer uma demanda popular, mas que não teve qualquer impacto prático.
- b) As atividades do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional transcorriam por meio de superintendências regionais, mediadas por decretos como o de nº 2.809/1940, que dispunha sobre a aceitação de doativos particulares ao órgão.
- c) A Carta Constitucional de 1934 levou à implementação do Decreto nº 3.551/1939, que instituiu o registro de bens culturais de natureza imaterial.
- d) Enquanto a Convenção sobre a Proteção do Patrimônio Cultural e Natural atuava na fiscalização dos bens culturais regionais, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional era encarregado da catalogação dos bens nacionais.
- ▶ e) A criação de barreiras para a evasão de obras de arte do território nacional terminou viabilizando os processos de tombamento no Brasil, instituídos por meio do Decreto-Lei nº 25/1937.

17 - Segundo as classificações de J. H. Steward, as populações indígenas do Paraná pertenciam a duas grandes áreas culturais: a da floresta tropical e a marginal. No primeiro grupo está a grande família tupi-guarani, com suas inúmeras populações, e no segundo, a maior parte da família dos jês. Em relação à caracterização das populações indígenas paranaenses, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Os tupis predominavam no litoral paranaense, enquanto que os jês eram mais comuns no interior.
- () A cultura tupi é predominantemente oral, enquanto que na cultura jê encontramos um número maior de informações escritas.
- () As populações jês possuíam uma organização social bem definida, com aldeias circulares.
- () No Paraná, um dos principais vestígios arqueológicos deixados pelos indígenas são os sambaquis, encontrados no litoral.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – F – F – V.
- b) F – V – V – V.
- ▶ c) V – F – V – V.
- d) F – V – V – F.
- e) V – V – F – F.

18 - Em relação à situação econômico-político-cultural do oeste do Paraná no primeiro quartel do século XX, é correto afirmar:

- a) Apesar da presença massiva de populações de outras nacionalidades, a língua dominante na região, já na década de 1920, era o português.
- b) As propriedades do oeste do Paraná eram caracterizadas pela obrage, tendo foco na exploração do ouro e da produção da cana-de-açúcar.
- c) No início do século XX, a principal atividade econômica do oeste do Paraná era a erva-mate, que foi rapidamente substituída pela exploração da geração de energia.
- ▶ d) A moeda circulante era o peso argentino, já que a própria prefeitura, correios e receita federal de Foz do Iguaçu, cobravam taxas e impostos em moeda argentina.
- e) Mesmo na década de 1930 não ocorreu um esforço por parte do Governo Federal em nacionalizar a chamada fronteira guarani.

19 - Levando em consideração a chegada da família real ao Brasil e a criação das primeiras instituições museológicas no país, assinale a alternativa correta.

- a) Durante a primeira metade do século XIX, por ordem de D. João VI, foram criadas três grandes instituições museais de destaque em território brasileiro: o Museu Emílio Goeldi, o Museu Naval e o Museu Paranaense.
- b) A respeito do papel dos índios e negros na sociedade do período, esta era uma questão de relevância central nas discussões dos primeiros museus de História Natural do país, tema este debatido largamente por naturalistas brasileiros e estrangeiros nessas instituições.
- c) Quando a família real portuguesa chegou ao Brasil, já existiam em nosso território algumas instituições de caráter museológico, como por exemplo o Museu Paranaense e o Museu Paulista, ambos dedicados à guarda das memórias e histórias locais.
- ▶ d) Durante a primeira metade do século XIX, o Museu Real foi, de modo mais ou menos precário, o único expressivo centro de experiência museal no Brasil.
- e) A fixação da corte portuguesa no Brasil trouxe grandes benefícios às instituições museais existentes no território da colônia, pois a família real era responsável pelo maior número de doações de acervos aos museus históricos existentes naquele período.

20 - A herança europeia dos grandes museus nacionais constituídos a partir do século XVIII desenvolveu-se vigorosamente no século XIX e projetou-se no século XX. Esses museus são espaços de grandiloquente e épica nacional através dos grandes feitos e da participação da nação no concerto universal.

(SANTOS, Myrian Sepúlveda dos; CHAGAS, Mário de Souza. A vida social e política dos objetos de um museu. *In Anais do Museu Histórico Nacional* - Vol 34, Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, 2002, p. 200.)

Levando em consideração esse o texto, considere as afirmativas abaixo:

1. **Entre as coleções mais importantes constituídas na modernidade, no contexto dos museus históricos brasileiros, estão aquelas que se formaram com o intuito de dar sentido aos Estados nacionais.**
2. **Desde o século XIX, os museus de História ao redor do mundo substituíram as narrativas que enalteciam feitos heroicos por abordagens que obedeciam a explicações científicas de processos históricos.**
3. **No Brasil, compreende-se que a formação do imaginário coletivo em museus é fruto da interação entre vários grupos sociais, preferencialmente das elites dominantes, que são representados por coleções diversas.**
4. **A partir dos anos de 1970, os grandes esquemas explicativos da História entraram em crise no universo acadêmico em diversas partes do mundo. Novas abordagens teóricas passaram a eleger contextos específicos como ponto de partida para suas análises, e as práticas desenvolvidas pelos museus também se modificaram.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

21 - Quanto ao início da formação das coleções do Museu Histórico Nacional, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Os historiadores do MHN apoiaram-se em símbolos de um passado nacional: estandartes, espadas ou simples reminiscências de nossos avós, bem como na capacidade que os objetos recolhidos possuíam de evocar lembranças; apoiaram-se na memória.
- ▶ b) A percepção de tempo e de história transmitida pelas coleções do MHN eram providas de crítica e racionalidade, o que pode ser evidenciado pelo caráter universalizante de suas mais variadas coleções.
- c) A busca do “autêntico” em testemunhos materiais procurava dar à história um caráter maior de cientificidade, buscando provas materiais aos fatos narrados pelos documentos escritos oficiais.
- d) As coleções do MHN, ainda que inicialmente recebessem uma contribuição significativa de estabelecimentos militares, cresceu e se solidificou, incluindo, junto às armas e estandartes, objetos diversos, como mobílias, cerâmicas, pratarias, pinturas, objetos, moedas e medalhas.
- e) No MHN, a numismática e a heráldica dividiam prestígio com a história. Como os antiquários do século XVII e início do XVIII, os historiadores do MHN procuravam estudar cientificamente medalhas, brasões, selos, moedas e escavações arqueológicas, dentre outras coisas.

22 - Nos primeiros anos de funcionamento do Museu Histórico Nacional, a organização dos objetos nas salas de exposição respeitava a lógica colecionista de classificação e reunião das peças por tema. Os nomes das salas referiam-se diretamente às coleções que guardavam: Sala dos Candelabros, Sala dos Troféus, Sala dos Tronos, Escadaria dos Escudos, Arcada dos Canhões etc.

(MAGALHÃES, Aline Montenegro. O que se deve saber para escrever história nos museus? In **Anais do Museu Histórico Nacional** – Vol. 34, Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, 2002, p. 110.)

Levando em consideração o texto apresentado acima, assinale a alternativa correta.

- a) O texto refere-se a uma prática realizada pelo Museu Histórico Nacional durante a década de 70 do século XX, a qual, por sua vez, era respaldada pelos princípios da musealização dos objetos de acordo com a Mesa Redonda de Santiago do Chile.
- b) O texto faz alusão a um método de organização e classificação de espaços museológicos iniciado pelo Museu Histórico Nacional e que ainda hoje é adotado como prática museológica obrigatória em museus de caráter histórico.
- c) O texto acima refere-se ao período de 1980, época na qual os princípios da Museologia Social ganharam força entre os profissionais da área de museus. A lógica de organização do Museu Histórico Nacional, como é visto no texto, seguia os princípios estabelecidos pelas diretrizes internacionais do ICOM.
- ▶ d) O texto em questão faz referência a uma prática adotada por Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional, a qual consistia na coleta de objetos, aparentemente aleatórios, mas que possuíam sentido entre si na sua visão de passado histórico da nação: o Estado monárquico, o Exército e a Aristocracia.
- e) O texto em questão trata diretamente do método de organização de salas expositivas em museus de História Natural, os quais ainda hoje são baseados na lógica de classificação darwinista das espécies.

23 - Outro meio muito comum de constatar a autenticidade das peças era através da procedência. Quanto mais próximo da personagem histórica que possuiu o objeto, maior a probabilidade de sua autenticidade, pois tratava-se de uma relíquia, que pela proximidade com o vulto histórico sacralizava-se, tornando-se incontestável.

(MAGALHÃES, Aline Montenegro. O que se deve saber para escrever história nos museus? In **Anais do Museu Histórico Nacional** – Vol. 34, Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, 2002, p. 111.)

Levando em consideração o texto apresentado acima, assinale a alternativa correta.

- a) O texto apresenta a prática da musealização em seus diversos contextos sociais. De acordo com a Nova Museologia, a prática descrita seria o método mais eficaz na classificação para objetos de museus históricos.
- ▶ b) Esse texto refere-se a uma prática que foi parte importante da política de aquisição de acervos do Museu Histórico Nacional ao longo de sua história, em especial na década de 30 do século XX, período no qual Rodolfo Garcia reorganizou os objetos em exposição tendo por referência o culto à personagem histórica representada pelas suas relíquias.
- c) O texto faz referência ao método de autenticação de acervos históricos nos moldes do *Thesaurus* para Acervos Museológicos, instrumento de classificação criado por Gustavo Barroso e ainda muito utilizado por museus históricos.
- d) O texto aborda a forma de classificação dos objetos do acervo do Museu Histórico Nacional no contexto da reforma política sofrida pela instituição no período de 1970, influência das novas ideias no campo da Museologia internacional.
- e) O texto faz referência ao método de indexação de categorias de objetos históricos em museus, o qual permite averiguar a autenticidade das peças no momento em que entram na instituição por meio de doação.

24 - O Museu Imperial, criado em 1940, é um lugar onde se mantém preservada a memória de D. Pedro II e da monarquia brasileira. Está instalado em prédio sóbrio, muito bem localizado, em Petrópolis – cidade que, pelo nome, já presta homenagem ao monarca que, apesar das grandes transformações ocorridas neste século [Sec. XX], ainda relembra as figuras do Império em cada praça, rua ou esquina.

(SANTOS, Myrian S. dos. **A escrita do passado em museus históricos**. Rio de Janeiro: Garamond, MinC, IPHAN, DEMU, 2006, p. 88.)

Sobre o Museu Imperial, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) A criação da instituição teve origem no antigo Museu Histórico de Petrópolis, no entanto, a preservação dos objetos que constituem documentos expressivos da formação histórica do estado do Rio de Janeiro e da cidade de Petrópolis jamais ocupou lugar central nas atividades do Museu Imperial.
- b) O baixo número de visitantes que o Museu Imperial vem alcançando desde sua inauguração na década de 40 do século XX atesta a insatisfação da população ante uma visão elitista apresentada pelo museu.
- c) Uma das principais preocupações da museografia do Museu Imperial está na fidedignidade dos ambientes e das salas históricas preservadas pelo museu. Os ambientes buscam reconstituir exatamente como era a casa de campo de D. Pedro II.
- d) A imagem que o Museu Imperial apresenta sobre o Império em suas exposições é desmistificadora, mostrando de forma coerente as mazelas presentes nos diferentes grupos da sociedade brasileira daquele período.
- e) Desde a criação do Museu Imperial, suas exposições tentam se adaptar às novas tendências historiográficas, o que vem influenciando outros museus de caráter histórico a também reverem seus conceitos expográficos.

25 - O Museu Imperial foi inaugurado, mantido e guiado por uma perspectiva que tinha na memória um instrumento fundamental. Essa linha de raciocínio permanece presente até hoje nessa instituição. A respeito da organização do Museu Imperial, em especial no momento de sua criação, assinale a alternativa correta.

- a) O Museu Imperial foi pensado e organizado nos moldes das “casas históricas”, ou seja, todos os cômodos e objetos em exposição estão dispostos da mesma forma como foram deixados por seus antigos proprietários.
- b) O Museu Imperial, no momento de sua fundação, não possuía uma Reserva Técnica para guarda de acervo, pois todos os objetos que recebeu para comporem seus acervos haviam sido doados pela família imperial, a qual indicava para os curadores do museu os locais exatos onde cada peça ficava na casa.
- ▶ c) Os espaços expositivos do novo museu foram arranjados de acordo com testemunhos orais de pessoas que conheceram o local no passado. Desde seu estabelecimento, a Casa priorizava testemunhos orais a testes científicos, documentos escritos ou provas de veracidade.
- d) Os espaços expositivos do novo museu eram idealizados por historiadores, que davam apoio suplementar e informativo às peças que seriam expostas.
- e) As exposições do Museu Imperial apresentavam uma narrativa que se aproximava do passado o mais fidedignamente possível, mostrando em seus espaços uma sucessão de fatos históricos ligados à vida particular da família imperial.

26 - O Museu Histórico Nacional e o Museu Imperial são dois exemplos de museus que trabalham a história de formas distintas e isso se reflete na maneira de eles se organizarem e se apresentarem ao público. A partir das diferenças e semelhanças entre esses dois museus, considere as seguintes afirmativas:

1. Ambos os museus falam por meio de objetos, os quais são produtos de um mundo fragmentado no tempo e no espaço. A história apresentada pelos dois museus é um refazer da história, a qual pode ser apresentada de diferentes maneiras, dependendo da forma como se pensa o passado.
2. O Museu Histórico Nacional pode ser caracterizado como um “museu-narrativa”, uma vez que o discurso verbal, historiográfico, é o principal responsável pela lógica e pela narrativa desenvolvidas, a ele subordinando-se os objetos.
3. O Museu Imperial poderia ser caracterizado como um “museu-memória”, na medida em que se percebe uma continuidade de linguagem usada pelo museu e que parece localizar-se ainda no fascínio que exercem a coroa, o manto e o palácio imperial, cujo poder evocativo ainda se mantém.
4. O Museu Histórico Nacional procurou delimitar um perfil de nação em moldes historicistas e marxianos. Destinava-se a um público ilimitado. O Museu Imperial procurou transmitir uma história oficial e deixou de lado os fatos e conceitos, o que não o aproximou do grande público.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ e) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

27 - Com relação à preservação de bens museológicos, numere a coluna da direita de acordo com sua correspondência com a coluna da esquerda.

- | | |
|--|--------------------|
| 1. Um conjunto de objetos ou itens adquiridos, junto com informações coligidas a respeito, cuja guarda é mantida pela organização colecionadora; ou os itens mantidos por um colecionador. | () Restauro. |
| 2. Proteção física de todas as coleções, não importa se em mobiliário de acesso público ou em reservas técnicas. | () Acervo. |
| 3. Técnicas de intervenção aplicadas aos aspectos físicos de objetos de museus, arquivos e bibliotecas, com o intuito de se obter estabilidade química e física, de maneira a prolongar sua vida útil e assegurar sua disponibilidade contínua. | () Preservação. |
| 4. Todas as considerações gerenciais, financeiras e técnicas aplicadas a retardar a deterioração, que previnem danos e prolongam a vida útil de materiais e objetos, para assegurar sua contínua disponibilidade. Essas considerações incluem monitoramento e controle apropriado de condições ambientais; provisão adequada de armazenamento e proteção física; estabelecimento de políticas, parâmetros e procedimentos adequados para manuseio, provisão de tratamento, planos de emergência, elaboração de exposições e produção e uso de reproduções. | () Conservação. |
| 5. Procedimentos que visam à recuperação de um estado conhecido ou presumido de materiais ou objetos, normalmente com a adição de material não original. | () Armazenamento. |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 2 – 1 – 5 – 3 – 4.
- ▶ b) 5 – 1 – 4 – 3 – 2.
- c) 5 – 1 – 3 – 2 – 4.
- d) 3 – 4 – 1 – 5 – 2.
- e) 5 – 1 – 4 – 2 – 3.

28 - A respeito de políticas institucionais voltadas à preservação de objetos e coleções em museus, assinale a alternativa correta.

- a) A instituição deve manter uma política escrita rigorosa sobre o descarte de acervos recém-incorporados ao museu, na qual deverão constar todos os procedimentos de incineração dos objetos e sua retirada do Livro Tombo por conta desse procedimento.
- b) Deve-se fazer uma avaliação superficial do acervo para identificar restaurações malfeitas, as quais devem ser removidas o quanto antes para não prejudicar o desenvolvimento do programa de preservação de acervos do museu.
- ▶ c) Deve-se fazer uma revisão anual da estratégia de cuidados com o acervo, o que contribui para a revisão de políticas e programas, garantindo que todos os melhoramentos na totalidade dos cuidados com o acervo sejam planejados.
- d) A política de preservação do museu não deve considerar as coleções didáticas de forma diferenciada das demais coleções do museu, evitando assim que o manuseio dos objetos seja realizado por pessoas não especializadas em ambos os casos.
- e) A instituição deve manter uma política interna de conservação e restauração de seu acervo, as quais devem ser realizadas apenas pela equipe do museu, sendo vetadas à execução desses trabalhos pessoas ou empresas terceirizadas.

29 - Sobre a reserva técnica de museus, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A fim de eliminar os riscos de inundação, não deve existir nas áreas da reserva técnica qualquer tipo de tubulação ou encanamento hidráulico.
- b) A poluição (poeira, agentes biológicos, compostos orgânicos voláteis, produtos químicos utilizados na limpeza) deverá ser controlada e limitada.
- c) O espaço de circulação dentro da reserva técnica deve estar livre de obstáculos.
- d) O ambiente do local de guarda das coleções necessita ser estável e o edifício deve apresentar inércia térmica e hidráulica que resulte em impermeabilidade às variações externas de temperatura e umidade.
- ▶ e) Os acervos guardados na Reserva Técnica devem receber atenção especial no que diz respeito a sua higienização. Os acervos devem ser manipulados e desinfestados constantemente, a fim de evitar que possíveis sujidades se instalem nos objetos e causem transtornos aos conservadores do museu.

30 - Tomando como base o tema Documentação Museológica, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Cabe ao profissional de museu acionar e gerenciar o sistema de documentação do museu, armazenando as informações individuais sobre os objetos, ampliando os conteúdos documentais existentes (textuais e iconográficos) e disponibilizando a base de dados para consultas internas e externas.
- b) A base de dados do museu deve garantir que certos dados sobre os objetos sejam fragmentados, de forma a evitar a perda total das informações, caso algum vírus venha a infectar o servidor onde essa base de dados está instalada.
- c) A gestão de acervos museológicos demanda um programa de pesquisa específico por setores, de acordo com a especificidade de cada acervo. Dessa forma, a instituição pode criar uma base de dados própria para cada setor, unidade ou departamento do museu, sem que haja a necessidade da integração e interação entre elas.
- d) Um objeto museológico pode ser tomado como igual a outros itens dentro do acervo e, dessa forma, deve ser descrito na base de dados. Nesse caso, a numeração deve ser a mesma para todos esses objetos.
- e) Recomenda-se que os museus usem uma numeração tripartida na marcação de suas peças, por se tratar de um sistema mais simples e funcional.

31 - Sobre *Thesaurus* para acervos museológicos, é INCORRETO afirmar:

- a) É um instrumento de controle de terminologia utilizado para designar os documentos/objetos.
- b) Trata-se de um recurso metodológico fundamental para o processamento técnico de acervos museológicos.
- c) É um instrumento que funciona como um sistema internamente consistente de classificação e denominação de artefatos.
- d) É um instrumento adotado por centros de informação com o objetivo de tornar a indexação do conteúdo temático de documentos mais consistente.
- ▶ e) Trata-se de um conjunto de conceitos ordenados de tal forma que a ambiguidade dos elementos seja ressaltada a partir do estabelecimento de relações entre sua função ou estrutura.

32 - Sobre a preservação de bens culturais, considere as seguintes afirmativas:

1. **A instituição deve criar normas técnicas e critérios próprios para o deslocamento interno e externo do bem cultural.**
2. **Quanto ao empréstimo de acervo, as normas técnicas devem incluir itens sobre a base de dados e sobre o controle de vocabulário utilizado pelo museu cedente. As embalagens, condições de manuseio e estado de conservação do bem cultural a ser transportado dependem das informações contidas na ficha catalográfica.**
3. **Normas técnicas e critérios referentes à umidade relativa, temperatura, iluminação, poluição e até mesmo exposição e armazenamento do acervo devem considerar sempre as condições ideais para conservação do bem cultural.**
4. **Por estar em contato com o acervo, os materiais de armazenagem e exposição devem ter estabilidade química e/ou física, atendendo às especificidades técnicas necessárias à inocuidade.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ c) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

33 - Como instituições interdisciplinares, os museus atuam em três campos distintos e complementares, imprescindíveis ao seu funcionamento adequado: a preservação, a investigação e a comunicação. Com base nesses três fundamentos, considere as seguintes afirmativas:

1. A pesquisa propriamente dita envolve investigações e estudos que resultam em novas abordagens, conceitos e interpretações dos conteúdos histórico-culturais correlatos ao acervo.
2. Nesse trinômio (preservação, investigação e comunicação), são a pesquisa e a comunicação que conferem sentido e atribuem uso social aos objetos, justificando, inclusive, a sua preservação.
3. Diferentemente da pesquisa museológica, a documentação avança para além dos objetos em si, com vistas a inseri-los no mundo que os cerca, reconhecendo sua historicidade, suas relações com contextos sociais específicos.
4. Por sua especificidade, a pesquisa que se realiza nos museus não obedece aos mesmos critérios e procedimentos metodológicos da pesquisa histórica acadêmica.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- ▶ e) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.

34 - A respeito das potencialidades turísticas das instituições museológicas, assinale a alternativa correta.

- a) Os museus, quando cientes de sua potencialidade turística, desenvolvem iniciativas próprias independentes do contexto local, pois suas metas turísticas devem estar pautadas no aumento do público geral, em especial turistas de outras regiões ou países.
- b) Ao valorizar exposições de caráter universal, os museus tornam-se mais procurados pelo público e por agências de turismo, uma vez que se inserem nos debates mais recentes sobre as mais variadas culturas mundiais.
- c) O componente humano e a qualidade do atendimento geralmente são fatores que não influenciam na visitação geral dos museus, pois, em muitos museus inseridos em comunidades locais, o público desejável está inserido dentro da própria região de abrangência do museu.
- ▶ d) Ao abrir espaço para pensar a produção humana e as inovações possíveis no âmbito do desenvolvimento sociocultural, o diálogo entre museus e turismo garante a circulação e a renovação de ideias, valoriza os saberes específicos e promove o acesso à produção material e imaterial dos grupos envolvidos.
- e) Ao inserirmos museus em roteiros turísticos, devemos levar em consideração que são instituições pouco dinâmicas, não ligadas ao lazer, e que por isso não diversificam seus temas e exposições com frequência.

35 - A respeito da conservação de bens materiais, assinale a alternativa INCORRETA.

- ▶ a) A umidade é provocada por um agente químico cujas ações podem levar a alterações de caráter reversível nos objetos.
- b) Lux é a unidade correspondente à incidência de lúmen por metro quadrado.
- c) Higrógrafo é o instrumento utilizado para a medição e registro contínuo da umidade relativa do ar.
- d) Termo-higrógrafo é o instrumento utilizado para medir e registrar a umidade e temperatura do ambiente.
- e) A conservação preventiva abarca procedimentos relacionados à adequação das condições ambientais, físico-químicas, sob as quais uma coleção se encontra.

36 - A respeito das possibilidades de comunicação em museus, considere as seguintes afirmativas:

1. As pesquisas nos museus contribuem para a ampliação dos sentidos e das possibilidades de interpretação dos objetos, exposições e públicos.
2. As ações educacionais e culturais são entendidas como espaços formais de educação em museus. Por isso, o foco dessas práticas em instituições museológicas é seguir obrigatoriamente o currículo formal estabelecido pelo MEC em suas diretrizes educacionais e culturais.
3. As ações de difusão têm por objetivo proporcionar uma maior compreensão dos acervos e aproximação entre profissionais de museus, as atividades realizadas e os públicos. Elas criam um ambiente favorável de troca de ideias, experiências e novas propostas para o museu.
4. A exposição é o principal veículo de comunicação do museu. Seu planejamento técnico e conceitual ocorre independentemente do processo curatorial, dado que ambas as atividades têm diretrizes diferentes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- ▶ c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

37 - Sobre a relação entre museus e turismo, assinale a alternativa correta.

- a) Quando o produto cultural, neste caso o Museu, é promovido ao público por meio de publicidade e divulgação, ele se converte em um produto de massa, alienado de suas funções primordiais. Deve-se tomar cuidado para não confundir propaganda com massificação.
- b) Os museus, por serem locais de contemplação da história e do passado, exigem uma certa postura sóbria por parte dos visitantes. Ao implantar o turismo dentro dessas instituições, deve-se tomar o cuidado para que o público atingido seja aquele desejável no perfil do museu.
- c) Para um melhor controle da entrada de turistas no museu, é necessário que a instituição possua regras claras para a visitação em seus espaços, com o intuito de melhorar o atendimento e a qualidade dos conteúdos apresentados. A exigência de um agendamento prévio para a visita monitorada, por exemplo, é algo que pode facilitar a ida desse público ao museu.
- d) O turismo cultural compreende as atividades e eventos realizados pelos museus ao longo do ano e que possuam caráter descentralizador, buscando difundir entre os visitantes da cidade as atividades realizadas pela instituição nos finais de semana.
- ▶ e) A maioria dos museus e casas de cultura consistem em centros de preservação e pesquisa de bens culturais, locais de memória e identidade e, por isso mesmo, de educação não formal de moradores e visitantes. O grau de atratividade do bem “museu” depende do que ele tem a oferecer como espaço de lazer, cultura e entretenimento. Os museus são, portanto, atrativos potenciais do turismo.

38 - Sobre a inserção da museologia dentro das políticas públicas culturais, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A museologia pode ser entendida pelas novas políticas culturais como recurso para a preservação, a comunicação e a divulgação dos valores culturais.
- b) Nas práticas museológicas, a valorização, a divulgação e a proteção do patrimônio local passam por uma lógica de apropriação e de pertença coletiva, mas não exclusivamente por uma lógica de visitação.
- ▶ c) A política cultural museológica, delineada por princípios da legitimidade do patrimônio material formado pelos museus, é pautada no resgate e valorização das referências históricas do passado da sociedade brasileira e de tudo o que é culturalmente representativo desse período.
- d) Seja numa lógica de expansão e criação de novos valores, seja numa lógica de reforço dos valores culturais locais, a museologia pode ser um instrumento cultural a serviço da sociedade.
- e) Dentro da Política Nacional de Museus, os museus são assumidos como processos de intervenção, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, e como dispositivos de inclusão social e cidadania, capazes de promover a valorização, a preservação e a fruição do patrimônio cultural brasileiro.

39 - A respeito das tipologias de exposições, numere a coluna da direita de acordo com sua correspondência com a coluna da esquerda.

- | | |
|---|--|
| <p>1. Modalidade de exposição que aborda temas mais amplos, que sintetizam as coleções dos museus. Exerce o papel de refletir a proposta do museu, pois é principalmente por meio dela que o museu será conhecido.</p> <p>2. Modalidade que possibilita a abordagem de temas mais específicos e atuais, de modo a explorar as potencialidades dessas coleções por meio de recortes curatoriais.</p> <p>3. Têm por objetivo divulgar o trabalho da instituição, estimular a curiosidade dos públicos e promover discussões sobre temáticas específicas. São produzidas com a possibilidade de adaptarem-se a diferentes espaços.</p> | <p>() Exposições de curta duração/temporárias.</p> <p>() Exposições itinerantes.</p> <p>() Exposições de longa duração.</p> |
|---|--|

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- ▶ a) 2 – 3 – 1.
- b) 1 – 3 – 2.
- c) 2 – 1 – 3.
- d) 3 – 1 – 2.
- e) 3 – 2 – 1.

40 - A respeito da elaboração e montagem de exposições de longa duração, assinale a alternativa correta.

- a) Essa tipologia de exposição deve ser pensada de forma a ser facilmente transportada e montada, observando-se sempre que possível a utilização de materiais leves e resistentes ao constante manuseio por parte da equipe.
- b) Essa tipologia de exposição permite a dinamização do acervo e potencializa a difusão do museu, sendo um importante chamariz para o retorno dos visitantes do museu.
- c) Essa modalidade de exposição permite que o museu leve, por um período mais longo, a outros locais, exposições com temáticas focadas em temas mais específicos e de interesse das comunidades nas quais serão instaladas.
- ▶ d) Nessa modalidade de exposição, é importante identificar previamente a possibilidade de substituição de peças em exposição sem comprometer a leitura geral do tema ou subtema, tanto pela necessidade de recorrente ações de conservação preventiva, como pela atualização da exposição e rotatividade do acervo em reserva técnica.
- e) Essa modalidade de exposição permite ao museu tratar de temas diversos, exibindo acervos que não pertencem à coleção, dando a muitas pessoas a oportunidade de conhecer bens culturais importantes, aos quais não teriam acesso por outro meio.

41 - A respeito das exposições museológicas, considere as seguintes afirmativas:

1. Além do conteúdo temático, as exposições devem contar com suporte de informação e sinalizações que facilitem a compreensão dos diversos públicos.
2. Uma exposição favorece a preservação da memória e do imaginário coletivo, seja a partir das coleções e temas trazidos a público, seja com base em fatos históricos e evidências culturais contextualizadas.
3. É importante que o público seja pensado em todas as etapas de elaboração da exposição, como escolha do tema, conceituação, elaboração de conteúdos, acessibilidade, seleção de objetos, recursos expográficos, publicações etc.
4. O público infantil e as pessoas portadoras de necessidades especiais devem ter acesso a informações diferenciadas em relação aos demais públicos do museu.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- ▶ b) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

42 - A respeito da educação e comunicação em museus, considere as seguintes afirmativas:

1. A exposição é um lugar de contemplação. A comunicação realizada por ela é feita por meio da observação passiva por parte do público. A mediação em museus deve sempre levar em conta a observação dos objetos, evitando que as peças sejam tocadas pelo público.
2. Expor um objeto é dar-lhe sentido, uma forma de observação e uma visão de seu significado. Favorecer o acesso do público a esses objetos é uma das funções mais importantes das exposições.
3. O processo de comunicação a partir dos objetos permite que o público perceba e interprete vários aspectos – científico, histórico, artístico, técnico, social – associados a eles.
4. A diferença entre os públicos e as múltiplas formas de interações sociais que podem ocorrer durante a visita possibilitam diferentes leituras de um mesmo objeto.

Assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

43 - Acerca do roteiro/percurso elaborado pelas ações educativas em museus, assinale a alternativa correta.

- a) O percurso traçado pelas ações educativas do museu deve ser seguido à risca pelos monitores, de forma que não se perca a consistência das informações passadas nas mais variadas mediações realizadas durante o dia.
- b) O roteiro traçado pode sofrer alterações dependendo do grupo que visite o museu, no entanto não é recomendável que esse roteiro se altere no caso de visitantes portadores de necessidades especiais, sob o risco do museu ser processado por discriminação.
- ▶ c) O roteiro traçado deve ser flexível, de forma a dar mais ênfase a certos objetos, paradas ou atividades em função dos interesses e das características do grupo – idade, grau de escolaridade e características físicas especiais, entre outras.
- d) O percurso traçado não pode ser alterado, mas os conteúdos podem ser adaptados de acordo com o grupo que está visitando a exposição.
- e) O roteiro traçado deve ser fixado na entrada da exposição e ser distribuído em forma de folders na portaria, bem como, se possível, ser disponibilizado no site do museu. Essa atitude demonstra transparência por parte da equipe das ações educativas do museu.

44 - Atualmente, as redes eletrônicas têm transformado a relação entre museu e público. Acerca desse tema, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As pesquisas de público direcionadas ao público virtual podem contribuir para espelhar o atual quadro de uso da Internet pelo público do museu.
- b) Com a disseminação da Internet, o *e-mail* tornou-se uma ferramenta prática e rápida de comunicação entre o museu e seu público.
- c) As instituições de arte e cultura no Brasil começaram a automação de suas coleções somente no final dos anos 1980, mas não constituíam redes e sistemas de informação, conforme os conceitos desenvolvidos na Ciência da Informação.
- ▶ d) A principal função do *site* do museu deve ser a de estimular o público a visitar suas exposições, deixando que informações técnicas do acervo sejam acessadas por pesquisadores na base de dados localizada na própria instituição.
- e) Os museus têm sido objeto cada vez mais frequente de demanda de informação especializada, não só com relação às pesquisas sobre os objetos e as coleções museológicas, mas também aos arquivos históricos e materiais iconográficos.

45 - Assinale a alternativa que corresponde a uma resolução adotada pela Mesa Redonda de Santiago do Chile.

- a) Os museus devem criar sistemas de avaliação para verificar qual é a renda do seu público-alvo, para se criarem valores de entrada no museu compatíveis com a realidade local.
- ▶ b) É necessário abrir os museus às disciplinas que não estão incluídas no seu âmbito de competência tradicional, a fim de conscientizá-las do desenvolvimento antropológico, socioeconômico e tecnológico das nações da América Latina, através da participação de consultores para orientação geral dos museus.
- c) Em relação ao meio rural, devem-se criar exposições permanentes, de caráter educativo, voltadas para a erradicação de doenças locais.
- d) Em relação ao desenvolvimento técnico e científico no meio rural, os governos devem dar enfoque aos benefícios dos grandes centros urbanos, demonstrando por meio de exposições o modo de vida evoluído das cidades.
- e) É necessário capacitar melhor a equipe dos museus no exterior, em especial na Europa, devido à carência de cursos de aperfeiçoamento nas áreas culturais no âmbito da América Latina.

46 - Considerando o museu como agente incomparável da educação permanente da comunidade, este deverá, acima de tudo, desempenhar o papel que lhe cabe. A respeito das resoluções da Mesa Redonda de Santiago do Chile sobre educação permanente, considere as seguintes afirmativas:

1. Um serviço comunitário deverá ser realizado pelos museus que ainda não o possuem, a fim de que eles possam cumprir sua função de agentes comunitários. Cada um desses serviços será dotado de instalações adequadas e de meios que lhe permitam agir dentro e fora do museu.
2. Deverá ser utilizado na educação, graças a um sistema de descentralização, o material que o museu possuir em muitos exemplares.
3. Deverão ser estabelecidos programas de formação para professores dos diferentes níveis de ensino (primário, secundário, técnico e universitário).
4. As escolas serão incentivadas a formar coleções e a montar exposições com objetos do patrimônio cultural local.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- ▶ e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

47 - Em 1982, 20 anos após a reunião e publicação do documento da Mesa Redonda de Santiago do Chile, ocorreu o seminário “A missão dos museus na América Latina hoje”, em Caracas, na Venezuela. Esse seminário tinha por objetivos refletir sobre a missão atual do museu, rever e atualizar os postulados escritos no documento de 1972, bem como apresentar novas diretrizes para os próximos anos acerca das ações dos museus. A respeito da Declaração de Caracas, documento resultante desse Seminário, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Seus participantes consideraram o museu como um meio de comunicação que transmite mensagens através da linguagem específica das exposições, na articulação de objetos, signos, de significados, ideias e emoções, produzindo discursos sobre a cultura, a vida e a natureza. Essa linguagem não é verbal, mas ampla e total, mais próxima da percepção da realidade e das capacidades perceptivas de todos os indivíduos.
- b) Após as análises realizadas no Seminário, seus participantes determinaram os seguintes aspectos como prioritários: Museu e Conservação; Museu e Economia; Museu e Documentação.
- c) Após as análises realizadas no Seminário, seus participantes consideraram que os modelos tradicionais da linguagem expositiva haviam sofrido grandes mudanças nos últimos 20 anos, em especial no que diz respeito aos códigos de linguagem, que estariam mais próximos dos usados pelas comunidades locais aos museus.
- d) Seus participantes consideraram que o processo de comunicação é unidirecional, mas interativo, e que as novas tecnologias poderiam auxiliar os museus a transmitir melhor seus conteúdos programáticos educativos.
- e) Seus participantes consideraram que os museus da América Latina adquiriram consciência da potencialidade de sua linguagem e de seus recursos de comunicação, e que muito museus se motivaram pelos interesses e necessidades da comunidade em que estão inseridos.

48 - Assinale a alternativa que corresponde à relação entre museus e patrimônio definida pela Declaração de Caracas.

- ▶ a) O Museu é a instituição idônea para resgatar o patrimônio, estudá-lo, documentá-lo e difundi-lo através de uma mensagem coerente, que se apoie nos objetos como forma essencial de comunicação. Entende-se por patrimônio cultural de uma nação, de uma região ou de uma comunidade as expressões materiais e espirituais que as caracterizam.
- b) O Museu é uma instituição que visa difundir e conservar o patrimônio por meio da cultura material. Entende-se por patrimônio cultural de uma nação, de uma região ou de uma comunidade as expressões materiais que estão inscritas nos Livros de Registro dos órgãos de proteção ao patrimônio competente de cada país.
- c) O Museu é a instituição feita para resgatar o patrimônio, estudá-lo, documentá-lo e conservá-lo, por meio de ações que visem à estabilidade física e química dos objetos. Entende-se por patrimônio cultural de uma nação, de uma região ou de uma comunidade as expressões espirituais e religiosas que as caracterizam.
- d) O Museu é a instituição que visa resgatar o patrimônio material, estudá-lo e documentá-lo por meio de base de dados específicas e utilizando ferramentas de controle de vocabulário. Entende-se por patrimônio cultural de uma nação, de uma região ou de uma comunidade as expressões materiais artesanais com características únicas que as caracterizam.
- e) O Museu é uma instituição idônea capaz de resgatar os objetos do patrimônio local, a fim de difundi-los através de exposições temporárias e itinerantes, independentemente da vontade local. Entende-se por patrimônio cultural de uma nação, de uma região ou de uma comunidade as expressões imateriais e espirituais que as caracterizam.

49 - Os museus são instituições de seu tempo, visíveis aos seus contemporâneos e sempre servindo a causas de sua época. Podemos levantar quatro funções centrais que consagraram os museus como instituições com uma singular contribuição pública para as sociedades. Assinale a alternativa que apresenta, de forma correta, essas 4 funções centrais do museu.

- a) 1. Museus herdaram do absolutismo a prática de entesouramento de objetos. 2. Museus permitem que os objetos restaurados se transmutem em objetos educacionais. 3. Museus têm conseguido manter e desenvolver, por meio da documentação museológica, práticas de restauração mais idôneas. 4. Essas instituições têm atravessado o tempo mantendo uma ação educativa focada na memória das elites.
- b) 1. Museus herdaram da Mesa Redonda de Santiago do Chile a prática do Museu Integral. 2. Museus permitem que objetos sem memória se transmutem em objetos com memória. 3. Museus têm conseguido desenvolver novas práticas documentais para a comunicação e conservação de seus acervos. 4. Essas instituições têm atravessado o tempo desenvolvendo práticas educacionais pautadas nos preceitos da Carta de Veneza.
- c) 1. Museus herdaram do Estado Novo a prática de coleta de acervos estatais. 2. Museus permitem que os objetos-memória se transmutem em objetos-documentos. 3. Museus têm conseguido desenvolver, por meio de suas exposições, práticas de expansão de seus conhecimentos para outras comunidades. 4. Essas instituições têm atravessado o tempo se atualizando mediante os métodos de análise de público e de crítica às suas coleções.
- ▶ d) 1. Museus herdaram do colecionismo uma tradição cumulativa de objetos. 2. Museus permitem que os objetos-documentos se transmutem em objetos-diálogos. 3. Museus têm conseguido manter e desenvolver, por meio de seus acervos, práticas de salvaguarda e comunicação. 4. Essas instituições têm atravessado o tempo se atualizando e desenvolvendo uma pedagogia orientada para a educação da memória.
- e) 1. Museus herdaram da Grécia Antiga a prática cumulativa do Templo das Musas. 2. Museus permitem que os objetos-tesouros se transmutem em objetos-diálogos. 3. Museus têm conseguido manter e desenvolver, por meio de suas publicações, práticas de salvaguarda e educação. 4. Essas instituições têm atravessado o tempo se atualizando e desenvolvendo uma pedagogia do opressor e do oprimido.

50 - Entre as estratégias imprescindíveis para nortear as ações dos museus, está a pesquisa de recepção de público. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- a) A recepção de público é método utilizado pelos museus para mapear a renda familiar do seu público, a fim de adequar melhor suas exposições aos gostos dessa classe econômica.
- ▶ b) A recepção não é somente uma etapa no interior do processo de comunicação, um momento separável, em termos de disciplina e metodologia, mas uma espécie de outro lugar, o de rever e de repensar o processo inteiro da comunicação.
- c) A recepção de público é uma etapa que ocorre no período posterior à montagem de uma exposição, pois esta é a única forma que o museu ainda possui de saber a opinião do seu público acerca do tema trabalhado nas mostras.
- d) A recepção, para além de uma pesquisa de público, é uma ferramenta muito utilizada por museus para saber a opinião do seu público sobre as intervenções patrimoniais nas estruturas físicas e administrativas do museu.
- e) A recepção é uma etapa localizada no final do plano de trabalho dos museus. É uma metodologia que serve para se repensar o público atingido por um evento promovido pelo museu.